

RESUMO

A dissertação “O Subcampo Brasileiro de Pesquisa em Ensino de Ciências CTS (CIÊNCIA-TECNOLOGIA-SOCIEDADE): um espaço em construção” apresenta os resultados de uma investigação que teve como objetivo caracterizar o espaço social formado pelos pesquisadores e instituições responsáveis pela produção e reprodução das pesquisas em ensino de ciências CTS no Brasil. Para a construção do objeto de pesquisa, foi empregado o aporte teórico envolvendo a noção de campo, desenvolvido pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu, sintetizado em conceitos centrais como campo, capitais simbólicos, *habitus*, *illusio*, violência simbólica, etc. Na construção da metodologia e das análises foi empregada a Análise de Conteúdo de Bardin, atualizada para o modo de pensar relacional característico do conhecimento praxiológico implícita na noção de campo, na forma de uma *Análise de Conteúdo Relacional*. Os dados analisados foram construídos tendo por fonte as informações disponibilizadas pelos agentes envolvidos na pesquisa em ensino de ciências CTS na Plataforma Lattes, por meio do Currículo Lattes de cada um deles. As análises produzidas permitiram sinalizar para a existência de uma forma de mercado simbólico de produção cultural, um campo científico, envolvendo a disputa de capitais simbólicos, em torno de uma hierarquia de posições que caracterizam e diferenciam os pesquisadores dominantes e os pesquisadores dominados na estrutura das lutas simbólicas das pesquisas em ensino de ciências CTS. As análises permitiram, ainda, evidenciar alguns efeitos de violência simbólica exercida pelos dominantes sobre o Subcampo Brasileiro de Pesquisa em Ensino de Ciências CTS.

Palavras-chave: Ciência-Tecnologia-Sociedade; campo científico; capital simbólico; violência simbólica; Ensino de Ciências.